



Informações cadastrais

- a) Identificação: **ONG**
- b) Nome: **Instituto Orbis de Proteção e Conservação da Natureza**
- c) Setor/Atividades: **Conservação da natureza através da Educação Ambiental e da pesquisa científica na área da conservação da natureza**
- d) Endereço: **Rua do Guia Lopes, 383/71 Centro 95020-390 Caxias do Sul - RS**
- e) Telefone geral: **(54) 9129 6691**
- f) Número de colaboradores: **6**
- g) Nome do responsável pela inscrição: **Gabriel Lazzarotto Simioni**
- h) E-mail do responsável pela inscrição: **gabrielsimioni@institutoorbis.org.br**
- i) Telefone do responsável pela inscrição: **(54) 9109 7234**
- j) Nome do responsável pelo projeto: **Gabriel Lazzarotto Simioni**
- k) E-mail do responsável pelo projeto: **gabrielsimioni@institutoorbis.org.br**
- l) Cargo do responsável pelo projeto: **coordenador**

Informações sobre o projeto e gestão ambiental

- a) Categoria: **Educação Ambiental**
- b) Título: **Projeto T.E.G.A. (Trabalhos Educacionais de Ganho Ambiental)**
- c) Número de funcionários renumerados: **1**
- d) Número de voluntários: **1**
- e) Quantas pessoas já foram beneficiadas: **1643**
- f) Parceiros: **Unimed Nordeste – RS, Tondo Participações Ltda. e São Marcos Turismo**
- g) Resumo do case: **Trabalhos de Educação Ambiental com atividades práticas para crianças do 4º ano do Ensino Fundamental de todas as Escolas Municipais de Caxias do Sul, ocorrendo a participação de até duas turmas por semana, onde os participantes, além de observarem um problema real de poluição de um arroio municipal, possuem momentos de aprendizado através de oficinas práticas com materiais reutilizados que usualmente acabam indo parar no lixo. Os participantes ganham transporte para as atividades e alimentação durante, sendo um trabalho totalmente gratuito para as Escolas.**
- h) Descreva outras boas práticas adotadas: **Curso teórico-prático de ecologia de bugios; palestras em escolas em datas ambientais comemorativas; participação e programas de rádio e TV sobre assuntos de ecologia; encontros de preservação ambiental.**

TRABALHOS EDUCACIONAIS DE GANHO AMBIENTAL – T.E.G.A. (MOINHO DA CASCATA)

Projeto Tega

Caxias do Sul, 2009

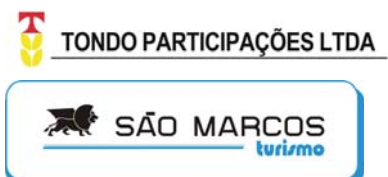
Realização



Patrocínio



Apoio



Fator Básico



Instituto de Proteção e Conservação da Natureza

Histórico da instituição

O Instituto Orbis de Proteção e Conservação da Natureza foi fundado em 01/08/2005 e qualificado como a primeira Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP ambiental de Caxias do Sul em 14/03/2006.

Trabalhando principalmente com a educação e a pesquisa ambiental, realizou em setembro de 2006, um plantio simbólico de mudas de árvores nativas na Escola Municipal de Ensino Fundamental Machado de Assis. No mesmo ano, foi realizado o 1º Encontro sobre Preservação Ambiental – Seleção e Reciclagem de Resíduos Urbanos, onde todos os órgãos ambientais de Caxias do Sul foram convidados a participar, durante um final de semana, desse encontro numa área central do município, dentro de um parque municipal, para conscientizar o cidadão caxiense e regional da importância da seleção e da reciclagem dos nossos resíduos. No ano seguinte, em março de 2007, foi realizado o 2º Encontro sobre Preservação Ambiental – Dia Mundial da Água, onde, na mesma estrutura e mesmo local do primeiro encontro, os mesmos participantes buscaram conscientizar a população dos cuidados com a água. Também para lembrar o Dia Mundial da Água, foram afixadas faixas na Praça Dante Alighieri (praça central de Caxias do Sul) com frases da Declaração dos Direitos da Água. Em comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente de 2007, foram fixados na Praça Dante Alighieri, bonecos confeccionados com materiais reutilizados representando dois momentos: um de descaso com o meio ambiente e outro onde o meio ambiente estava em harmonia com o ser humano. Junto com esses bonecos, foi aposta uma faixa dizendo: “Proteger o Meio Ambiente é dever de todos nós”. Em 2007, também foram divulgadas informações sobre ecologia, meio ambiente e dos próprios trabalhos da instituição através de programas de televisão (Canal 14 da TV por assinatura) por dois meses e entrevistas em estações de rádios AM (Rádio Caxias, Rádio São Francisco e Rádio Viva). Essas informações continuam sendo realizadas. Um trabalho de pesquisa de ocorrência de mamíferos de médio e grande porte listados como ameaçados segundo a Lista Vermelha da Fauna Ameaçada de Extinção no Estado do RS (2003), em Cambará do Sul, também se iniciou em 2007 e continua sendo desenvolvido. Em 2008, o Projeto Tega está sendo desenvolvido com uma ótima repercussão, uma vez que a idéia de se trabalhar a Educação Ambiental através de oficinas práticas é algo inovador



Instituto de Proteção e Conservação da Natureza

e bem aceito por todos. Dentro desse projeto, são trabalhadas as datas ambientais como Dia da Água, Dia do Meio Ambiente etc.

Problema identificado

O município de Caxias do Sul tem um perfil industrial e é considerado o segundo pólo metal-mecânico do país. A bela cidade colonizada por imigrantes italianos, que faz parte da Região da Uva e do Vinho, abriga em seu parque industrial mais de 15 mil estabelecimentos, sendo um dos mais diversificados do Brasil.

Caxias do Sul está situada na Encosta Superior do Nordeste do Estado do Rio Grande do Sul, na região conhecida popularmente como Serra gaúcha. A uma altura de 760 metros do nível do mar, fica sobre um divisor de águas. Ao norte a Bacia Hidrográfica do Rio das Antas e ao sul a Bacia Hidrográfica do Rio Caí. Os Arroios Tega e Mestra recebem os esgotos da metade norte da cidade, desaguando no Rio das Antas. Os Arroios Belo, Pinhal e Piaí recebem os esgotos da metade sul da cidade, desaguando no Rio Caí.

O Arroio Tega nasce e cruza a parte norte do município. Ele é canalizado no perímetro urbano e recebe grande parte dos dejetos municipais, tanto cloacais como industriais municipais. Por receber toda essa quantia de dejetos, a coloração de suas águas, o odor e o lixo oriundo do despejo realizado de forma irregular as suas margens, faz com que o este arroio seja muito poluído e não consiga abrigar nenhuma forma de vida. A coloração da água e o odor variam de um dia para o outro conforme o despejo de resíduo que recebe.

Preocupados com a situação deste arroio e com o objetivo de conscientizar os futuros cidadãos de Caxias do Sul, o Instituto Orbis de Proteção e Conservação da Natureza montou o Projeto Tega aqui apresentado, para que esses futuros cidadãos conheçam a verdadeira situação do arroio e não cometam o mesmo erro cometido por aqueles que não tiveram preocupações com os arroios municipais. Por causa desse problema com o Arroio Tega, o Orbis decidiu intensificar seus objetivos enfocando a necessidade de se melhorar a qualidade de vida da população caxiense, principalmente daqueles moradores as margens do arroio, que convivem diariamente com o lixo trazido pelas águas, o mau cheiro e as mais diversas colorações da água deixada pelos diferentes resíduos que a integram.

Orbis Instituto de Proteção e Conservação da Natureza

www.institutoorbis.org.br
orbis@institutoorbis.org.br
(54) 9129-6691



Instituto de Proteção e Conservação da Natureza

Desenvolvimento das atividades:

Cumprindo seu objetivo estatutário de promover a Educação Ambiental, o Instituto Orbis de Proteção e Conservação da Natureza, com sua missão de “Integrar o ser humano ao Meio Ambiente harmonizando essa convivência”, está realizando desde o ano de 2008 o Projeto Tega.

Esse projeto é oferecido às turmas do 4º Ano do Ensino Fundamental de todas as escolas municipais de Caxias do Sul e terá a duração prevista para 4 anos, uma vez que são 89 escolas e o número de alunos é de aproximadamente 3.000 alunos.

A escolha de trabalhar com esse público-alvo se deu por causa da idade das crianças e por já estarem estudando o município dentro dos currículos escolares, mostrando grande interesse em conhecê-lo.

Todo o recurso financeiro para o projeto é patrocinado pela Unimed Nordeste – RS, além de contarmos com o apoio da Tondo Participações Ltda. e a São Marcos Turismo.

O Projeto Tega tem como objetivo trabalhar a Educação Ambiental através de oficinas práticas no Moinho da Cascata, sito na Rua Luiz Covolan, 2820, B. Marechal Floriano.

Os objetivos específicos desse projeto são:

- Promover simultaneamente o desenvolvimento de conhecimentos, atitudes e habilidades necessárias à preservação e melhoria da qualidade de vida;
- Ajudar os estudantes a compreenderem as questões socioambientais;
- Proporcionar momentos de reflexão para avaliar problemas ambientais específicos;
- Oportunizar que os estudantes troquem experiências;
- Proporcionar momentos para os estudantes reverem suas atitudes com relação ao meio ambiente;
- Incentivar os estudantes a participarem e levarem as preocupações ambientais para os adultos;
- Vivenciar experiências práticas que visem o envolvimento dos estudantes em atitudes ecologicamente sustentáveis;



Instituto de Proteção e Conservação da Natureza

- Conscientizar e sensibilizar a importância da redução, reutilização e reciclagem do lixo.

A adesão das escolas em participar desse projeto se faz através de uma correspondência enviada a elas através da Secretaria Municipal de Educação – SMED. Assim, as escolas ligam para o Orbis e agendam a participação de suas turmas de 4º Ano do Ensino Fundamental. O projeto é desenvolvido semanalmente nas terças-feiras. A adesão das escolas foi tão grande que em apenas um mês do lançamento do projeto, o calendário de agendamento para 2008 foi completado, o mesmo ocorrendo para o ano de 2009 e hoje temos escolas agendadas para 2010.

O Projeto Tega é uma atividade em que os participantes têm a oportunidade de receber a Educação Ambiental não-formal, observando, analisando e tirando suas próprias conclusões de um problema ambiental cada vez mais comum nos dias de hoje. Além de muitos participantes conhecerem o Arroio Tega pela primeira vez, eles conhecem o Moinho da Cascata (patrimônio histórico municipal) e realizam atividades práticas de maneira descontraída e participativa, com materiais e técnicas comumente não aplicadas em sala de aula.

Para realizar o transporte dos alunos e professores da escola até o Moinho da Cascata e a volta, um ônibus é disponibilizado pelo projeto.

O projeto é desenvolvido dentro do horário escolar após prévio agendamento entre Instituto Orbis de Proteção e Conservação da Natureza e direção da escola.

Os alunos e professores chegando no moinho são recepcionados pela equipe realizadora do projeto, que os informam sobre como será a experiência e os cuidados de segurança que todos devem tomar. Depois observam o Arroio Tega, sua cascata e o moinho (Fotos 01; 02; 03; 04; 05).

Logo após, as margens do Arroio e com a monitoria de Gabriel Lazzarotto Simioni, biólogo e presidente do Instituto Orbis de Proteção e Conservação da Natureza, os participantes ouvem e participam de uma explanação sobre:

- História do Moinho da Cascata e sua importância;
- Origem do nome Arroio Tega;
- Situação atual do Arroio Tega;
- Trajeto do Arroio Tega no município;
- Porque o Arroio Tega está assim;

Orbis Instituto de Proteção e Conservação da Natureza

www.institutoorbis.org.br
orbis@institutoorbis.org.br
(54) 9129-6691



Instituto de Proteção e Conservação da Natureza

- Quem são os responsáveis por isso;
- Como se dá a poluição das águas;
- O que cada um de nós pode fazer para melhorar essa situação;
- A responsabilidade de cada um na poluição do arroio;
- A responsabilidade de cada um na despoluição do arroio;
- Possíveis doenças de serem transmitidas através da água poluída;
- Influência da poluição das águas sobre as outras formas de vida;
- Como gostaríamos de ver o Arroio Tega. (Foto 06; 07).

Depois dessa explanação, os participantes são conduzidos para dentro do moinho onde é entregue um pequeno tapete para cada um sentar-se no chão, ouvir mais alguns recados, observar a arquitetura interna e também a cascata.

Nesta sala dialogam, opinam e participam de outra conversação sobre:

- Conceito dos 3Rs (Reduzir, Reutilizar, Reciclar);
- Exemplos de como aplicarmos esse conceito;
- Como cada um utiliza o conceito dos 3Rs tanto em casa como na escola;
- Cuidados com o lixo;
- Importância da água na nossa vida e na vida do planeta;
- Dicas de preservação da água;
- Formas para poupar a água;
- Reutilização da água;
- Cuidados com a água. (Fotos 08; 09; 10; 11).

Após esse momento de reflexão sobre as atitudes de cada um em relação ao Meio Ambiente, os participantes são direcionados para realizar as atividades práticas propostas nessa experiência.

Recebem um avental do projeto. É feito um pedido para que enquanto estiverem realizando os trabalhos práticos, eles o façam com todo o carinho, cuidado e respeito, o mesmo carinho, cuidado e respeito que possuem com o Meio Ambiente.

As atividades práticas são realizadas pela monitora Liane Lazzarotto Simioni, especialista em Arte - Educação. As atividades oportunizam uma reflexão de como as crianças gostariam de conviver com um ambiente mais bonito e onde as diferentes

Orbis Instituto de Proteção e Conservação da Natureza

www.institutoorbis.org.br

orbis@institutoorbis.org.br

(54) 9129-6691



Instituto de Proteção e Conservação da Natureza

formas de vida pudessem se desenvolver normalmente e em equilíbrio. São aproveitadas algumas datas comemorativas mais significantes para servirem de motivação aos alunos desenvolverem as atividades. Ex: Dia Mundial da Água; Ano do Planeta Terra; Estações do ano; Semana do Meio Ambiente, Dia das Mães, Dia dos Pais, Dia da Árvore etc.

Nas atividades práticas os participantes representam o local como se o Arroio Tega não estivesse poluído. Os trabalhos, com embalagens longa vida (Tetra Pak), com latas, com frutos secos e os desenhos confeccionados, são feitos com bastante beleza e carinho pelos participantes. Além disso, todos os trabalhos contêm elementos que embelezam a natureza, como flores, insetos, árvores, peixes etc. (Fotos 12;13; 14; 15; 16; 17; 18; 19).

No decorrer das atividades, são entregues para o professor responsável da turma dois questionários. Um para ser respondido na hora com perguntas sobre as atividades e qual a importância que eles dão para projetos com essa ênfase. O segundo questionário é para o professor levar para escola e depois de dois meses relatar ao Instituto Orbis de Proteção e Conservação da Natureza como seus alunos estão agindo em relação às questões levantadas no projeto, principalmente em relação à água e ao lixo. Também é sugerido para o professor expor os trabalhos realizados na escola.

Materiais utilizados nas atividades práticas:

- caixas de leite longa vida (Tetra Pak) usadas;
- latas usadas de leite condensado;
- bandejas de ovos usadas;
- latas de tinta usadas;
- tijolos usados;
- frutos da árvore caroba (*Jacaranda micrantha*);
- frutos da trepadeira pente-de-macaco;
- retrós de linha usado;
- peixes confeccionados com sementes de abóbora;
- tiras de couro usado;
- restos de papel adesivo;
- retalhos de diferentes tipos de papéis coloridos;
- diferentes palitos;
- material didático diverso.



Instituto de Proteção e Conservação da Natureza

Os alunos possuem um momento durante as atividades práticas para realizarem um lanche cedido pelo Projeto Tega (Foto 20).

Retornando do lanche, os participantes recebem um pedaço de papel verde. Recortam a folha e escrevem o seu compromisso ambiental onde respondem: o que realmente eu faço e farei para proteger e melhorar o Meio Ambiente? Após, as mesmas são afixadas nos galhos da Árvore do Compromisso que o projeto possui. Quando não é escrito nessas folhas de papel verde, os participantes recebem um pequeno papel de anotações para escreverem e colarem seu compromisso em uma folha de cartolina (Fotos 21; 22; 23).

Ao final da atividade, os participantes se despedem levando seus respectivos trabalhos. Eles mesmos confeccionam os trabalhos sugeridos e presenteiam a Diretora de sua escola, o motorista do ônibus e deixam com os realizadores do projeto, trabalhos para serem entregues aos patrocinadores e apoiadores do projeto (Foto 24; 25 e 26).

Com base no desenvolvimento das atividades realizadas, nos momentos das explicações, dos diálogos e das opiniões dos participantes, observa-se claramente que:

- gera uma indignação ao ver o Arroio Tega nas condições que está;
- encantam-se com a beleza do local, com a cascata, mas sentidos por estar poluída;
- preocupam-se com o Meio Ambiente;
- diagnosticam a coloração água, o odor água, a espuma na água, o lixo presente às margens do arroio e a falta da mata ciliar;
- sugerem cuidados para preservação do Meio Ambiente;
- comprometem-se a cuidar do Meio Ambiente;
- todos os participantes adoram as atividades práticas realizadas.

Com base nas respostas dos questionários aplicados aos professores, é percebido que para todos:

- não ocorrem problemas com o horário do transporte;
- as atividades correspondem aos objetivos propostos;
- as atividades propostas condizem com os conteúdos abordados em sala de aula;
- os materiais utilizados nas atividades práticas são de grande criatividade e beleza;

Orbis Instituto de Proteção e Conservação da Natureza

www.institutoorbis.org.br
orbis@institutoorbis.org.br
(54) 9129-6691



Instituto de Proteção e Conservação da Natureza

- a experiência apresentada sensibiliza os alunos quanto à Educação Ambiental;
- concordam em aplicar a Educação Ambiental dessa forma, não-formal e com a observação *in loco* de problemas ambientais;
- os alunos participam com muito interesse das atividades propostas;
- a experiência de sair da sala de aula e realizar as atividades propostas pelo Orbis é muito válido.

Resultados do projeto

As escolas que participaram do projeto com todas as suas turmas de 4º ano do Ensino Fundamental foram:

Nome da escola: Escola Municipal de Ensino Fundamental Sete de Setembro.

Endereço: R. Pe. Ângelo Tronca, 1681 – São Luiz da 6ª Léguas.

Telefone: (54) 3901 1209

Número de alunos que participaram da experiência: 25 alunos

Nome da escola: Escola Municipal de Ensino Fundamental Pe. Leonardo Murialdo.

Endereço: São Marcos – Linha Feijó – 1º Distrito.

Telefone: 3202 1947

Número de alunos que participaram da experiência: 28 alunos

Nome da escola: Escola Municipal de Ensino Fundamental Mansueto Serafim I.

Endereço: R. Angelina Polesso Frigeri, 245 – B. Pôr-do-Sol

Telefone: (54) 3901 1454

Número de alunos que participaram da experiência: 37 alunos

Nome da escola: Escola Municipal de Ensino Fundamental Renato João Cesa.

Endereço: R. Giacomio Nicoletti, 225 – B. São Caetano.

Telefone: (54) 3901 1443

Orbis Instituto de Proteção e Conservação da Natureza

www.institutoorbis.org.br
orbis@institutoorbis.org.br
(54) 9129-6691



Instituto de Proteção e Conservação da Natureza

Número de alunos que participaram da experiência: 59 alunos.

Nome da escola: Escola Municipal de Ensino Fundamental Eng. Dario Granja Sant'ana.

Endereço: Trav. Pedro Américo, 79 – B. Santo Antônio – Ana Rech.

Telefone: (54) 3901 1369

Número de alunos que participaram da experiência: 80 alunos

Nome da escola: Escola Municipal de Ensino Fundamental Américo Ribeiro Mendes.

Endereço: R. Gal. Alexandre M. S. dos Reis, 650 - B. Século XX.

Telefone: (54) 3901 1460

Número de alunos que participaram da experiência: 28 alunos

Nome da escola: Escola Municipal de Ensino Fundamental Mario Quintana.

Endereço: R. Vanderlei Padilha Pescador – B. Diamantino

Telefone: 3901 1367

Número de alunos que participaram da experiência: 17 alunos.

Nome da escola: Escola Municipal de Ensino Fundamental Catulo Paixão Cearense.

Endereço: R. Luiz Antunes, 945 – B. Panazzolo

Telefone: (54) 3901 1462

Número de alunos que participaram da experiência: 74 alunos

Nome da escola: Escola Municipal de Ensino Fundamental Nova Esperança.

Endereço: R. Laurindo Grazziotin, 300 – Lot. Vila Amélia – Des. Rizzo

Telefone: (54) 3901 1315

Número de alunos que participaram da experiência: 48 alunos

Nome da escola: Escola Municipal de Ensino Fundamental Engenheiro Serafin.

Endereço: R. Angelina Polesso Frigeri, 245 – B. Pôr-do-Sol

Telefone: (54) 3901 1454

Orbis Instituto de Proteção e Conservação da Natureza

www.institutoorbis.org.br

orbis@institutoorbis.org.br

(54) 9129-6691



Instituto de Proteção e Conservação da Natureza

Número de alunos que participaram da experiência: 15 alunos

Nome da escola: Escola Municipal de Ensino Fundamental Carlin Fabres.

Endereço: Conceição da Linha Feijó, s/n.º – B. Desvio Rizzo

Telefone: (54) 3901 1235

Número de alunos que participaram da experiência: 22 alunos

Nome da escola: Escola Municipal de Ensino Fundamental Caetano Costa Milan.

Endereço: Loreto – 2ª Legua

Telefone: (54) 3206 8177

Número de alunos que participaram da experiência: 34 alunos

Nome da escola: Escola Municipal de Ensino Fundamental Giuseppe Garibaldi.

Endereço: R. Silveira Martins, 205 – B. Cristo Redentor

Telefone: (54) 3901 1435

Número de alunos que participaram da experiência: 54 alunos

Nome da escola: Escola Municipal de Ensino Fundamental Vereador Marcial Pisoni.

Endereço: R. Guilherme Franzói, 35 – B. Vila Leon

Telefone: (54) 3901 1439

Número de alunos que participaram da experiência: 15 alunos

Total de escolas atingidas até o momento: 15 escolas

Total de alunos atingidos até o momento: 536 alunos



Instituto de Proteção e Conservação da Natureza

Alguns relatos realizados pelos professores participantes das atividades

“A atividade foi muito válida, pois as crianças conseguem visualizar os problemas da poluição. As explicações reforçam a conscientização das crianças que possivelmente será levada para as famílias e comunidades”.

“Eu não imaginava que no município de Caxias do sul estivesse sendo trabalhado em um projeto tão importante que conscientiza e trabalha de forma concreta sobre o problema atual que é o cuidado com nossa água e preservação do Meio Ambiente”.

“Acredito que todo o trabalho mostrado feito a partir de uma realidade é o que realmente é válido. Acredito também que a sensibilização se dá no momento que se conhece e trabalha o tema”.

“As atividades sensibilizam quanto a reciclagem e o reaproveitamento de materiais que são questões ambientais. As atividades são válidas para conscientizar e sensibilizar a todos, principalmente as crianças para repassarem a todos, pois são o nosso futuro”.

“Estas atividades com certeza marcam para sempre a vida de nossas crianças. No dia-a-dia, poucas tem oportunidade de vivenciar uma experiência educativa com a natureza”.

“O contato com a realidade relativa a má utilização e destinação dos materiais observada através da poluição do arroio sensibiliza a criança principalmente, pois ainda ‘idealizam’ a realidade. Também percebem o ‘valor’ no que consideram ‘lixo’ ao produzir um ‘novo produto’ leva a criança perceber possibilidades onde antes não percebera”.

“Nos dias de hoje, nós educadores, temos a obrigação de sensibilizar de alguma forma quanto a preservação e educação ambiental, pois somos vítimas de nossos próprios atos. Acredito que toda a intenção de educar para cuidar do Meio Ambiente sempre é válida. Esta atividade veio de encontro com algumas atividades que estão sendo trabalhadas nos projetos das 3º Séries da escolas”.

“Eles (os alunos) divulgam em casa sobre a preservação do ambiente e a reciclagem, também passam a conhecer o Moinho da Cascata e o Arroio Tega, observando a poluição da água do arroio”.

“Esses momentos lúdicos para o desenvolvimento infantil, são de grande valia; mostrando a eles, exemplos simples, mas significativos para a reflexão da temática”.

Algumas opiniões e sugestões dos professores

“Como as crianças gostaram das oficinas, poderiam ser oferecidas mais atividades com sucatas do dia-a-dia do aluno, com materiais recicláveis, pois vocês possuem uma grama grande de informações”.

“Achei tudo perfeito”.

“Parabéns pelo trabalho, pois a esperança começa com as crianças que infelizmente herdaram um planeta sofrido e de algum modo a nossa geração e a deles deverão reverter o problema”.

“Adorei o trabalho realizado com os alunos. Parabéns”.

Orbis Instituto de Proteção e Conservação da Natureza

www.institutoorbis.org.br

orbis@institutoorbis.org.br

(54) 9129-6691



Instituto de Proteção e Conservação da Natureza

“Sugiro que aconteça novamente outros projetos com toda a eficiência indagada neste. A escola, turma de 3º Série (31) agradece”.

“Não tenho sugestões. Acho que elas devem partir da auto-avaliação de que está promovendo. Da minha parte achei maravilhoso”.

“Acho a iniciativa interessante e principalmente engajada com a situação que o arroio se encontra e também com a realidade ambiental. Desejo sucesso”.

“Foi uma tarde especial, onde os alunos tiveram atividades lúdicas. Também foi uma boa idéia a utilização dos materiais; o fruto seco; as sementes; a caixa de leite; restos de revistas; as revistas; e a descrição do compromisso da preservação do meio ambiente”.

“Continuem acreditando; é nestes pequenos seres humanos que devemos apostar”.

Alguns compromissos ambientais deixados pelos participantes

“Plantar flores”.

“Cuidar dos animais”.

“Separar o lixo”.

“Cuidar do Meio Ambiente”.

“Poupar água”.

“Cuidar dos rios”.

“Não cortar as árvores”.

“Cuidar das florestas”.

“Não poluir o ar”.

“Cuidar das flores”.

“Não jogar o lixo no chão”.

“Não jogar lixo nos rios”.

“Plantar árvores”.

Ações de reconhecimento do Projeto Tega

26/05/2008 No caderno “Cidades” do Jornal Pioneiro (jornal de maior circulação regional), foi publicada uma matéria sobre o Projeto Tega, onde além de declarações do presidente da instituição, conteve declarações dos participantes das atividades. (Gravura 01).

03/06/2008 Para comemorar a Semana do Meio Ambiente, os participantes do Projeto Tega, sob orientação da monitora Liane Lazzarotto Simioni, confeccionaram com sacolas plásticas a frase “Amigos do Tega”. Essa frase ficou exposta durante toda a semana em frente ao Moinho da Cascata, local onde são realizadas as atividades. Junto com esse material, foi afixada um faixa com a frase: “Proteger o Meio Ambiente é dever de todos nós”.

05/06/2008 Divulgação do Projeto Tega na Praça Dante Alighieri. Nesse local foi realizado um encontro com diversas entidades ambientalistas do município para juntas divulgarem suas ações para a comunidade, aproveitando as comemorações ao Dia Mundial do Meio Ambiente. Nesse mesmo dia, o presidente da instituição, Gabriel

Orbis Instituto de Proteção e Conservação da Natureza

www.institutoorbis.org.br

orbis@institutoorbis.org.br

(54) 9129-6691



Instituto de Proteção e Conservação da Natureza

Lazzarotto Simioni, cedeu uma entrevista ao vivo para a Rádio VIVA – FM explicando e divulgando o projeto (Fotos 27 e 28).

06/06/2008 No caderno “Bom Dia” do Jornal Pioneiro saiu à foto com o letreiro exposto na frente do Moinho da Cascata. Juntamente com ela, uma breve descrição do Projeto Tega foi realizada. (Gravura 02).

10/06/2008 Cobertura do Projeto Tega pela RBS-TV, afiliada da Rede Globo e canal de maior audiência na região. A matéria foi ao ar no dia seguinte, as 12:00h dentro do Jornal do Almoço (noticiário local). (Foto 29).

19/06/2008 Entrevista realizada pelo Presidente do Instituto Orbis de Proteção e Conservação da Natureza, Gabriel Lazzarotto Simioni, no canal 14 da TV por assinatura, onde comentou sobre os trabalhos da instituição e divulgou o Projeto Tega.

O Instituto Orbis de Proteção e Conservação da Natureza está gratificado com o Projeto Tega, pois além do reconhecimento da sociedade, da Secretaria Municipal de Educação, das escolas municipais, dos professores, alunos, pais e da mídia regional, o patrocinador Unimed Nordeste – RS e os apoiadores Tondo Participações Ltda. e São Marcos Turismo, demonstram suas satisfações ao contribuir com o projeto.

Todos esses reconhecimentos fazem com que o Orbis jamais desista de trabalhar a Educação Ambiental e pense em realizar esse trabalho para outros níveis de séries escolares, além de ampliar para outras redes escolares, como a estadual e a particular.

Acreditamos sim, que é possível melhorarmos a situação ambiental de hoje. Para isso, precisamos do apoio dos três setores da sociedade. Sabemos que é clara a necessidade de mudar o comportamento do homem em relação à natureza, no sentido de promover, sob um modelo de desenvolvimento sustentável (processo que assegura uma gestão responsável dos recursos do planeta de forma a preservar os interesses das gerações futuras e, ao mesmo tempo, atender as necessidades das gerações atuais) a compatibilização de práticas econômicas e conservacionistas, com reflexos positivos evidentes junto à qualidade de vida de todos.

Embora a Educação Ambiental não se esgote na aprendizagem de conhecimentos sobre os processos ecológicos, a compreensão dos conteúdos de



Instituto de Proteção e Conservação da Natureza

temas ambientais é também uma das estratégias de modificação de conceitos e atitudes com relação ao ambiente.

Neste sentido, é preocupação legítima dos projetos de Educação Ambiental realizados pelo Orbis, como o Projeto Tega, o desenvolvimento de estratégias alternativas, novas e criativas para a compreensão desses temas.

Acreditamos que o trabalho desenvolvido contribuirá para tornar as crianças capazes de participar de ações que beneficiem o ambiente, agindo ativamente na sociedade, tornando-as, quando adultas, cidadãos plenos e cientes de seus direitos e deveres em relação ao meio ambiente.

Fotos da experiência



Foto 01. Recepção aos alunos.



Foto 02. Recepção aos alunos.



Foto 03. Conhecendo o Arroio Tega.



Foto 05. Conhecendo o Arroio.



Foto 06. Explicação as margens do arroio.



Foto 07. Explicação.



Foto 08. Explicação dentro do moinho.

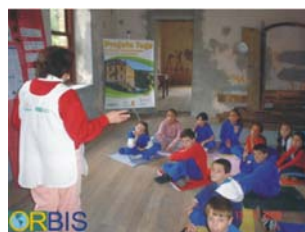


Foto 09. Explicação.



Foto 10. Explicação.



Foto 11. Explicação.



Foto 12. Atividades desenvolvidas.



Foto 13. Atividades..



Foto 14. Atividades



Foto 15. Atividades.



Foto 16. Atividades.



Foto 17. Atividades



Foto 18. Atividades.



Foto 19. Atividades.



Foto 20. Horário do lanche.



Foto 21. Compromisso ambiental.



Foto 22. Compromisso ambiental.



Foto 23. Árvore do compromisso (ao fundo).



Foto 24. Trabalhos finalizados.



Instituto de Proteção e Conservação da Natureza



Foto 25. Final das atividades.



Foto 26. Final das atividades.



Foto 27. Divulgação do projeto.



Foto 28. Divulgação do projeto.



Foto 29. Divulgação do projeto.

MEIO AMBIENTE Crianças de escolas municipais têm aulas de educação ambiental no Tega

Aprender para preservar

Projeto do Instituto Orbis repassa lições sobre água e reaproveitamento de lixo todas as terças-feiras

Caxias do Sul – Olhando para o Arroio Tega, Bianca Reis, oito anos, repassa a lição recém-aprendida para a reportagem:

– Sabia que a espuma é poluição? A estudante do 4º ano do ensino fundamental da Escola Municipal Santa Corona acompanhou com os colegas uma aula de educação ambiental promovida pelo Instituto Orbis no Moinho da Cascata, junto ao Tega, no bairro Marechal Floriano. A Organização não-governamental (ONG) surgiu em agosto de 2005 e trabalha com pesquisa e educação ambiental. O projeto de repassar lições sobre poluição das águas e reaproveitamento de lixo para alunos de 3ª e 4ª séries de escolas municipais começou a ser posto em prática em abril, com o incentivo de patrocinadores da iniciativa privada (Unimed, Tondo Participações e Expresso São Marcos).

Como as aulas são dadas em uma sala do antigo Moinho Germani, inaugurado em 1906 e que atual-



GENÁRIO

As aulas para estudantes da 3ª e 4ª séries são ministradas no antigo Moinho Germani

mente passa por reformas, a aula se inicia com explicações sobre patrimônio histórico. Depois, os pequenos aprendem um pouco sobre o vizinho Tega e sobre reciclagem de lixo. O projeto pretende atingir 3 mil crianças até 2011. Os estudantes recebem lanche e transporte.

– É um estudo da realidade. A partir do que os alunos viram aqui, eles farão trabalhos na escola – aprova a professora da turma do Santa Coro-

na, Ana Paula Gedoz.

– Queremos colocar as coisas em prática. Muito se fala sobre os problemas, a poluição, o aquecimento global. Nós, como entidade ambiental, não podemos ficar parados – diz o biólogo e presidente do instituto, Gabriel Lazzarotto Simioni.

A mãe dele, a professora de artes aposentada Liane Lazzarotto Simioni, faz atividades práticas com as crianças. Cada semana, os alunos

confeccionam um trabalho diferente com materiais recicláveis e sementes. A turma de Bianca fez uma árvore com frutos e pássaros usando retrós de linha, galhos, tecidos e papel. Ao final da aula, cada criança cola em uma árvore desenhada em uma cartolina um pedaço de papel imitando uma folha, onde escreveu seu compromisso de defender o meio ambiente. Assim, a semente de um futuro melhor vai crescendo.

MAIS

Para ajudar

Interessados nas atividades do Instituto Orbis podem ligar no (54) 9129.6691. Ou entrar em contato através do e-mail orbis@institutoorbis.org.br ou pelo site www.institutoorbis.org.br.

HOSPITAL POMPÉIA

Obstetras obtêm reajuste

Caxias do Sul – Os médicos obstetras, o Hospital Pompéia e a Secretaria Municipal da Saúde firmaram um acordo após quase quatro meses de negociações e ameaças de suspensão dos atendimentos aos pacientes. A instituição e a prefeitura vão pagar um complemento ao valor que os profissionais recebem do Sistema Único de Saúde (SUS).

Segundo o presidente do Sindicato dos Médicos de Caxias, Marlon dos Santos, os 18 obstetras que trabalham no Pompéia estavam descontentes. Eles não eram funcionários da instituição mas precisavam fazer plantões. O pagamento era feito conforme o número de procedimentos realizados (cerca de R\$ 130 por parto) e não pelo tempo de trabalho. Para cada atendimento de uma gestante que vai ao hospital devido a uma dor, por exemplo, o médico recebia R\$ 10. Portanto, se ele ficasse uma noite toda de plantão fazendo apenas pequenos atendimentos, receberia pouco, segundo o sindicato.

Como resultado da negociação, cada médico receberá R\$ 20 a hora trabalhada durante os plantões, além do valor que já recebe do SUS para cada procedimento. Como os plantões têm em média 12 horas, eles passarão a receber R\$ 240 por turno.

Gravura 01. Divulgação do Projeto.

Amigos do Tega marcam presença no Moinho da Cascata

O Projeto Tega, realizado pelo Instituto Orbis de Proteção e Conservação da Natureza, também desenvolveu atividades para homenagear o Dia Mundial do Meio Ambiente. Na última terça-feira, participantes montaram as palavras “Amigos do Tega” no Moinho da Cascata, em Caxias do Sul. Sacolas plásticas em formato de flores e ripas de madeira foram os materiais utilizados para o letreiro.

– Fizemos isso para homenagear e também para mostrar às crianças a importância e a facilidade que temos em reaproveitar os materiais que usualmente são jogados fora – explica o presidente do Orbis, Gabriel Lazzarotto Simioni.

O Projeto Tega existe desde abril e já atendeu a aproximadamente 300 crianças de 3ª série das escolas municipais de Caxias.



LETREIRO

Foram usados sacos plásticos e ripas de madeira

GABRIEL LAZZAROTTO SIMIONI, DIVULGAÇÃO

Gravura 02. Divulgação do projeto.

Orbis Instituto de Proteção e Conservação da Natureza

www.institutoorbis.org.br

orbis@institutoorbis.org.br

(54) 9129-6691